



## **CACHINHOS DOURADOS E SEUS URSOS**

*Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi*

*Revisão Final: Angélica*

*Gênero: Ménage / Sobrenatural / Contemporâneo*



*Tome uma menina muito humana. Adicione três shifters urso e um clube de BDSM. Agite bem. O que você ganha? Muita diversão deliciosa. Quando Goldie Lockwood recebe uma nota explícita, assinada por ninguém menos que o homem que ela caiu de cabeça, clitóris, na luxúria a primeira vista, só há uma coisa que ela pode fazer - obedecer. Afinal, está morrendo de vontade de descobrir o que se passa por trás de portas fechadas no clube de BDSM exclusivo.*

*Tendo sua Cachinhos Dourados aproveitada por seu irmão e irmã não tinha sido no plano de Jason Stanhope, mesmo a receptividade aos golpes da pequena humana deu os trigêmeos a distância. Mingau, cadeiras, camas, ela tenta todos eles.*

*Mas, ela pode ser a sub doce que eles precisam? Ou será que Cachinhos Dourados fará jus ao seu nome e fugirá gritando?*



## COMENTÁRIOS DA REVISÃO

### MIMI

*O chefe de Goldie era a estrela de suas fantasias, desde que ela entrou em seu escritório e o pegou mudando sua camisa. Ela recebe um bilhete misterioso com instruções específicas, incluindo o que vestir, ou melhor, não vestir. Então corre para o clube BDSM e fica cara a cara com seus irmãos e eles são uma família unida que compartilham tudo. Kkkkk Ela está cheia de shifters ursos sensuais e muito dispostos a bastante sexo. A história é rápida e o que acontece no clube BDSM não é para os fracos de coração.*

### ANGÉLLICA

*Caracas que este foi forte!*

*Realmente a pegada dos irmãos foi algo de pagar calcinha, mas depois eu realmente esfriei – kkk – sem preconceitos, mas realmente não é minha praia, um ménage tão.... substancial.*

*Bom, como diria o poema: 'Tudo vale a pena...' então entregue-se!*



## CAPÍTULO UM

*Baseado no conto de fadas: Cachinhos Dourados e os três ursos*

*Se você vir para o clube hoje à noite, está certa de ter uma surpresa...*

Calor inundou as bochechas de Goldie, e ela rapidamente virou o ofensivo ursinho de braços sobre a mesa. Seus olhos constrangidos em volta do escritório não mostraram quem poderia ter deixado o enorme urso. E, certamente, alguém teria notado. Outro olhar furtivo ao redor confirmou que ninguém estava prestando atenção nela. Esse foi apenas o jeito que ela gostava. Ela pode trabalhar para *Sexations*, líder de mercado na fabricação de brinquedos sexuais, mas saber os prós e contras de cada brinquedo sexual que vendeu, não significava que ela gostava de chamar a atenção para si mesma.

Tendo certeza de que nenhum de seus colegas estava prestando atenção nela, encolheu-se na cadeira para ler essa nota novamente. Manuscrita em papel caro, os traços ousados pertenciam a uma mão confiante que parecia preocupantemente familiar, mas que não podia ser ele, Jason Stanhope, o novo CEO americano e estrela em cada uma de suas fantasias assistidas com vibrador, desde que assumiu a empresa um mês antes.

Ela poderia ter encharcado a calcinha no mero sussurro de sua rouca, para morrer, voz, com o seu charmoso sotaque sulista que lembrou de Rhett Butler<sup>1</sup>. Mas ele não tinha tanto quanto a olhada duas vezes, além da primeira vez que se encontraram, e ela tinha a cabeça caída sobre o clitóris no instante, em luxúria. Goldie engoliu o gemido ameaçando escapar. No dia em que se conheceram, tinha estado mais cedo, querendo fazer uma boa

---

<sup>1</sup>  Rhett Butler



impressão ao novo CEO. Ela caminhava em seu escritório, sem avisar, para colocar os arquivos que sabia que ele desejaria e tinha andado sobre isto encolhendo os ombros em uma camisa nova. Seus olhos tinham encontrado por um milésimo de segundo, antes que ela rapidamente baixasse o olhar para o chão. Até então sua libido rebelde tinha tomado seu preenchimento, seu olhar rolou sobre os ombros largos, os peitorais impressionantes, e a pequena linha de cabelo arrastando para baixo de seu abdômen sulcado no cós da calça sob medida. Para completar a sua fantasia, ele estava até usando botas de cowboy, maldito. Nenhum CEO tinha o direito de ser assim. Seus mamilos haviam empurrado descaradamente contra a blusa, e sua calcinha tinha sido embebida em um instante, quando ele deu um passo na direção dela.

"Posso te ajudar com alguma coisa, minha senhora?" Ele simplesmente olhou para ela, completamente despreocupado por ter sido pego seminu.

Suas bochechas tinham queimado. Ela apertou os arquivos para si mesma, como um escudo, grata além da crença de que eles mascaravam um dos sinais reveladores de excitação de seu corpo, mesmo quando sorriu para ele como uma tola e tinha desenvolvido a voz sussurrada de uma estrela pornô.

"Desculpe-me incomodá-lo. Eu não achei que você estava dentro. Só queria deixar o final de relatórios anuais fora e um..." Sua desculpa lamentável para uma caixa de voz tinha deixado de funcionar completamente, quando ele a olhou com firmeza, uma sobrancelha levantada. Seus olhos cor de âmbar fizeram uma lenta exploração do seu corpo, a partir de seus sapatos sensíveis, sobre a forma de suas pernas, e deslizou seus quadris envoltos na saia lápis na altura do joelho de costume. Suas narinas tinham queimado como se ele pudesse cheirar sua umidade, e Goldie tinha parado de respirar. Ele limpou a garganta, e pelo tempo que aqueles olhos incríveis dele atingiram o rosto, depois de ter descansado muito tempo nos arquivos escondendo os mamilos ponto de bala, ela se sentia fraca da falta de oxigênio. Ele esboçou um sorriso rápido em sua direção, seus dentes brancos um contraste direto com a



barba cobrindo sua face inferior e, se ela não soubesse que era impossível, teria jurado que seus olhos tinham virado ouro.

Ele virou as costas para ela, abotoando a camisa, e apontou para a enorme mesa que dominava o ambiente. "Basta deixá-los aí, senhorita...?"

"Apenas me chame de Goldie. Todo mundo chama."

Ele riu, então, murmurando para si mesmo, quando se virou. "Tenho certeza que eles chamam. Corra, Cachinhos Dourados."

Ela se apressou de lá o mais rápido que podia, sentindo o calor de seu olhar na bunda dela, como se tivesse entregue uma das palmadas que ela gostava de ler nos romances.

Goldie suspirou e voltou sua atenção para essa nota. Sua respiração acelerou, e ela se contorceu na cadeira do escritório. *Putá merda!*

Sabia que o clube só poderia significar um só lugar. Situado em um hectare de floresta uma boa hora de carro de Londres, foi um convite único ao clube BDSM, um dos melhores clientes, naturalmente, de *Sexation*. Goldie não era o único membro da equipe desesperada para descobrir o que acontecia naquele lugar. Gestão teve acesso automático e como o CEO-Goldie virou mais a nota. Sua escola pública parecia ter fugido completamente. A única resposta para o que ela leu no outro lado dessa nota era um refrão de: Foda, foda, foda saltando ao redor em seu cérebro febril.

*Não aparecer não é opção. Vista algo sexy: suas meias, e sem calcinha. Estarei esperando, Cachinhos dourados.*

J.

Naquela noite, Goldie estava toda pronta para levar seu próprio carro, mas alguém bateu na porta. Um motorista de táxi de aparência cansada estava na escada do apartamento



com as instruções de J para levá-la ao clube. Quando ela protestou, o taxista entregou-lhe outra nota.

*Não discuta. Consiga em seu táxi, mulher. Estou pagando o triplo da tarifa normal, mas só se ele entregá-la com segurança no clube. Sua esposa acabou de ter trigêmeos, ele precisa do dinheiro então pare de pensar e consiga-se dentro. E deixe o seu celular em casa. Não vai precisar dele!*

J.

Ela endireitou os ombros agora e xingou fora uma série de palavrões. Quem diabos é que o homem acha que ele era? E por que diabos o seu corpo estava tão excita por este ato flagrante homem das cavernas?

Quando o táxi fugiu, ela estava sozinha no meio do nada, sem seu telefone, e o prédio de dois andares na frente dela teve grande importância. Parecia qualquer outro edifício da fábrica, não descrita e fora de lugar no meio da floresta. Ela podia ouvir os sons fracos de *dance music* pesada e, apesar da localização remota, o parque de estacionamento estava cheio de carros – um número caro deles com placas estrangeiras. Um arrepio viajou para baixo em sua coluna vertebral. O que estava fazendo? Não disse a ninguém que estava vindo para cá, com muito medo de ser julgada. E se o clube acabasse por ser uma espécie de sexo humano escravo? Estas coisas aconteciam. Ela lia os jornais.

Antes que pudesse refletir sobre sua estupidez, a porta de aço para o clube se abriu e um urso de um homem de pé, emoldurado pela luz derramando-se na escuridão.

*Merda!*

Pelo menos dois metros e quatro, embalado, tatuado e musculoso avançou em sua direção, e antes que ela pudesse chamar outra respiração, ele a agarrou pelo braço e empurrou-a pela porta e no corredor utilitário. Ele a soltou e ela piscou as luzes brilhantes,



muito consciente de que a montanha de um homem atrás dela bloqueou sua rota de fuga. E ele era tão quente. Meu Deus, tinha um radiador humano em suas costas.

Arregalou os olhos quando a porta se abriu e um oposito de morena impossivelmente alta atravessou. Vestida com um terninho de couro que não deixava nada para a imaginação, ela acenou para o homem por trás dela, e ele afastou-se e fechou a porta – Goldie foi meio deixada-com um baque sinistro. Um rápido olhar por cima do ombro confirmou que sair era realmente fora de questão. Ele se inclinou na porta, braços cruzados, imóvel, o olhar fixo nunca vacilou uma vez de seu rosto. Goldie foi grata por isso, pelo menos. Vestida com nada além de um pequeno vestido preto, que não tinha coragem de usar até agora, ela passou sem parar no assassino de calcanhares – de outra, compra impulsiva nunca gasta. O vestido agarrou-se a cada curva e terminou logo abaixo de seu bumbum. Sentiu-se deliciosamente perversa quando olhou para sua imagem no espelho da loja. Estava menos segura de si mesma agora, e seu olhar caiu automaticamente para o chão, fixando-se em bico fino, botas coxa-altas de estilete da mulher.

"Hmm, o que temos aqui? Você deve ser Cachinhos Dourados." Aveludado sotaque americano da mulher caiu sobre ela, e Goldie prendeu a respiração. Ela não tinha perdido o chicote letal para o futuro nas mãos da mulher, e sabia o suficiente para saber que ela estava olhando para uma *Domme*. Discutir com ela não seria a melhor escolha no momento. Internamente, no entanto, estava fervendo.

*Cachinhos Dourados, minha bunda.*

"Tire os sapatos, Cachinhos dourados!"

Goldie olhou para cima, assustada com o comando imperioso. Mas vendo a sobrançelha levantada e agitar da cabeça da mulher, ela rapidamente baixou o olhar para o chão novamente. A mulher riu baixinho.

"Ele sempre pega as rebeldes. Você adota uma pose, bem sub, mas seu coração não está nisso. O que vamos fazer com ela, Jacob?" Perguntou ao homem na porta.



"Muitas coisas que eu gostaria de fazer, mas acho Mestre J vai querer ensiná-la por si mesmo."

As palavras friamente entregues, faladas em um sotaque sulista familiarizado que causou uma vibração nervosa em algum lugar em seu abdômen inferior. Deus, isso era uma loucura, ela não estava ficando excitada por isso, de jeito nenhum. Cobiçando seu chefe era uma coisa, mas ficar úmida por minuto, enquanto estava sob iluminação fluorescente, enjaulada entre dois estranhos, era outra coisa completamente diferente. Mesmo se houvesse algo estranhamente familiar sobre eles. Ela não precisava olhar por cima do ombro para saber que Jacob havia se mudado da porta. Seu calor queimando em suas costas. Saltou quando afirmou a sua grande mão na bunda dela e apertou. Seus dedos mergulhando entre as pernas e Goldie queria morrer de vergonha ali mesmo. Ela estava molhada, e ele notou. Com certeza, um estrondo profundo irrompeu do homem atrás dela.

"Bom, ela está seguindo ordens. Pena que não está usando um plugue anal embora." Ele rosnou as palavras em seu ombro, e um arrepio percorreu-lhe a espinha. Ela tentou em vão se afastar. Seu forte braço em torno da cintura dela a segurou contra sua parede de músculos, e seu calor sólido infiltrou em seus próprios ossos. "Eu lhe dei permissão para se mover, sub?"

"Eu não sou a... ow!" Um forte tapa na bunda nua dela picou e engoliu o gemido de excitação. Isso foi bom demais.

Um segundo, mais duro tapa seguiu, seguido por mais dois. Seu traseiro estava em chamas, e uma estranha sensação de formigamento se espalhou de suas bochechas para sua boceta. Céu a ajudasse se não se conseguiu mais úmida. Jacob riu em seu ombro, as vibrações aumentando sua consciência dele, de todo o seu corpo, e a situação bizarra, que estava dentro. Que diabos estava acontecendo com ela? Gemeu quando ele massageava a face ardendo, e ela sabia que estava vermelha quando seus dedos separaram suas dobras e reemergiram cobertos de seus sucos.



"Meu Deus, olha o que temos aqui, Catalina."

Catalina riu, um tilintar alegre em desacordo com o seu vestuário. Goldie fechou os olhos. Ela estava tendo algum tipo de alucinação induzida de vinho. A qualquer momento iria acordar, em sua própria cama, cuidando da ressaca do inferno. A alça do chicote sob o queixo forçou a cabeça de volta para cima.

"Abra seus olhos, sub, e olhe para mim." Goldie balançou a cabeça. A pressão sobre o queixo aumentou, e a voz de Catalina cresceu gelada. "Eu disse, abra os olhos, sub. Não me faça pedir de novo, ou vou ter você limitada em *spread-eagle*<sup>2</sup>, para que todos possam ver. Precisamos de alguém para praticar o nosso chicote."

Calor impregnou Goldie com o pensamento. *Oh. Meu. Deus.* Ela não podia dizer isso.

"Cat, vá com calma." O aviso de Jacob rugiu através dela. Ele deu um beijo em seu pescoço, logo abaixo da orelha, e sussurrou apenas para seus ouvidos. "Não a provoque. Vários subs já a irritaram hoje. Você não quer que ela desconte em você."

Um grunhido animalesco explodiu de Catalina, e Goldie abriu os olhos, o coração indo na ultrapassagem. Instintivamente, apertou as costas para Jacob, buscando sua proteção. A marca sólida de seu pênis contra a bunda dela fez com que o pobre coração acelerasse ainda mais. Seu abraço apertou, e a protuberância dura como pedra cresceu ainda mais. Oh inferno, fale sobre saltar da frigideira para o fogo.

"Não me diga o que fazer, Jacob. Ela é insolente e precisa de punição." Cat baixou o chicote e Goldie soltou a respiração que estava segurando.

"Não o seu tipo de punição, Cat."



<sup>22</sup>

É a posição em que uma pessoa tem seus braços esticados e as pernas afastadas.



Goldie engoliu nervosamente olhando quando Catalina passou por cima de seu corpo, e engasgou quando a outra mulher saiu para fechar seus seios roçando o ombro de Goldie. Ela segurou seu queixo com uma mão, e a outra puxou a bainha de seu vestido e circulou seu clitóris. Em vez de estar chocado, o corpo traidor de Goldie respondeu com uma explosão renovada de umidade, e mordeu a língua para se parar de gemer.

O sorriso triunfante de Catalina fez pouco para acalmar os nervos. Catalina puxou os dedos da boceta de Goldie e lambeu cada dígito lentamente.

"Hmm, muito doce mesmo. Gosto do meu mingau doce. O que você diz, Mestre J?"

O coração de Goldie caiu para o seu estômago com a visão do alto, imponente homem acelerando atrás de Catalina. Seus olhos dourados zeraram com os dedos de Catalina antes de se estabelecerem em Goldie, e ela mais uma vez se esqueceu de respirar.

"Deixe Cachinhos Dourados para mim. Você nem sequer lhe deu uma palavra segura do caralho. Há apenas um mingau que ela vai provar, e não é o seu."



## CAPÍTULO DOIS

Jason Stanhope, cada centímetro do Dom imponente, encarou Catalina. Em seus saltos altíssimos, ela estava na sua mesma altura, e o olhou desafiadoramente. O ritmo ininterrupto rápido de seu dedo do pé esquerdo no chão de pedra era a única indicação externa de seu aborrecimento.

"Eu checo os novos subs que você envia aqui. O que torna esta tão especial que eu não deveria?"

O olhar aquecido que Jason atirou na direção de Goldie fez enrolar os dedos dos pés. Seus olhos se mudaram de volta dourado para seu marrom profundo de costume, e ele parecia crescer alguns centímetros na frente dela. Como isso era possível? Se tivesse bebido algo desde que chegou aqui, Goldie teria pensado que tinha estado bêbada.

Jacob a puxou para trás e fora do caminho com uma maldição abafada, quando Catalina também cresceu mais alto, e suas unhas longas formaram garras.

*Oh meu Deus, menina, é isso. Você perdeu completamente. Muitos filmes de terror tarde da noite. O que vem depois, eles brotam peles e uivam para lua?*

Eles não fizeram, é claro, o que ela estava pensando? Deve ter sido apenas um truque do olho. Catalina e Jason se moveram diretamente sob a luz, jogando os ângulos gritantes de seus rostos em plena vista, e a verdade bateu quadrada no intestino. Eles tinham que ser irmão e irmã. Os mesmos olhos, nariz, queixo, e cor de cabelo. Os lábios de Catalina foram mais finos do que Jason, especialmente agora, desenhados em uma linha apertada. Seus olhos amarelados brilharam enquanto lentamente desenrolou o chicote.

Jacob jurou novamente e colocou Goldie fora do caminho. Suas narinas, e o aperto que ele tinha em seu braço cresceu doloroso. Ele deu seu longo cabelo castanho do rosto, e Goldie teve de lembrar-se de fechar a boca. Se não fosse por seu rosto bem barbeado, com apenas



uma sugestão de uma sombra de cinco horas, ele poderia ter passado por Jason. Era mais volumoso do que o seu chefe, e sua aparência desleixada tinha jogado fora no início, mas não havia dúvida a semelhança incrível agora. Ele a soltou com um rosnado. "Fique aí. Não se mova." Ele sussurrou e interveio. "Parem com isso, vocês dois. Agora não é o momento ou o lugar. Vocês podem resolver suas diferenças quando correrem, não na frente do nosso mais novo sub."

Três pares de iguais, de pálpebras pesadas, olhos cor de chocolate liquidaram em Goldie, e ela recuou nervosamente até que bateu contra a porta de aço. Sua frieza serviu para confirmar que estava de fato aqui, e não em sua cama aconchegante, tendo o sonho mais erótico com o CEO que nunca.

"Ela não é nossa sub, Jacob. Ela é minha!" Jason fundamentou as palavras entre os dentes.

Jacob assobiou baixinho, e Catalina estreitou os olhos. Jason, no entanto, avançou para Goldie com a marcha lenta, de pernas compridas que ela admirava no escritório. Ao contrário do escritório, porém, toda a sua atenção estava voltada para ela. O corpo de Goldie reagiu com previsibilidade embaraçosa. Seus mamilos enrugaram contra o cetim fino de seu vestido, e ela apertou suas coxas juntas para impedir a renovada onda de umidade escorrendo pela perna. Ele parou tão perto dela que suas coxas se tocaram. Ela baixou o olhar para escapar da intensidade do seu e resolveu a questão sobre a tatuagem intrincada em seu ombro esquerdo. Não tinha conseguido um olhar mais atento para isso no escritório, mas agora podia ver que eram dois ursos entrelaçados. A imagem teria sido extremamente erótica se tivesse sido dois seres humanos.

O corpo dela se iluminou sob o intenso escrutínio de Jason, e quando ele se inclinou e inalou profundamente, fechou os olhos novamente. Por alguma razão, que realmente a excitou a diante.



"Obrigado por seguir as minhas instruções com tanta exatidão. Espero que tenha tido uma viagem agradável até aqui."

Seu profundo barítono tomou conta de seus sentidos, e ela balançou a cabeça. Seu sorriso de aprovação, mostrou através dos beijos leves, que caiu em sua bochecha, e ela virou a cabeça, desesperada para provar seus lábios cheios. Ele retirou-se, e ela mordeu seu desapontado gemido.

"Não tão rápido, Cachinhos Dourados."

"O q... o que? E esse não é o meu nome." Ela tentou injetar um pouco de autoridade em sua voz, realmente fez, mas a Srta Estrela Pornô parecia ter ressurgido, então ela desistiu e simplesmente olhou para ele. Os ternos que ele tinha usado para o escritório desde o primeiro dia insinuado pelo poderoso físico. Ao vê-lo tão perto vestido de jeans e um colete preto e as malditas botas de cowboy, para não mencionar ter toda a sua atenção voltada para ela, bem, poderia apenas entrar em parada cardíaca. Era cada fantasia secreta que já abrigou três vezes. O homem dos seus sonhos, além de seu sonho de indução igualmente molhado irmão, e sua belíssima irmã. Seu olhar disparou involuntariamente a Catalina, e seus olhos se encontraram. Jacob riu. Jason deu um passo longe de Goldie e olhou por cima do ombro com um suspiro.

"Talvez nossa sub afinal, mano." O sotaque divertido de Jacob balançou Goldie fora de seu estado de transe e calor manchou suas bochechas.

"Não sou sub de ninguém." Sua voz ainda estava muito ofegante, e ela não teve coragem de olhar para qualquer um deles. Mas então, disse isso. Eles teriam que deixá-la ir. Ela sabia disso, pelo menos. Eles não poderiam mantê-la aqui contra a sua vontade, não podiam.

O click-clack dos saltos de Catalina no chão anunciaram sua aproximação, e os nervos de Goldie voltaram com uma vingança. Ela superou os lados até que esbarrou em Jacob. Ele



puxou-a para seu corpo com um braço, sua respiração quente em seu pescoço enquanto sussurrava: "Ah, sim, você é."

O chicote de Catalina sussurrou passando o ombro de Goldie, ela gritou e correu em direção a Jason. Jacob rosnou para Catalina, e Cat sorriu.

"Um monte de barulho. Bem, vou deixá-la para vocês dois, por enquanto. Você sabe onde estou, se precisarem de mim. E você vai precisar de mim." Catalina virou-se para Goldie, e ela estava grata pelo calor reconfortante de Jason em suas costas e os braços fortes segurando-a. "Posso sentir seu cheiro daqui, pequena sub. Quando estiver farta de brincar com os meninos, venha me encontrar, sei que você quer."

Goldie balançou a cabeça em negação, ganhando outra risada de Jacob e um rugido profundo do homem atrás dela. Catalina simplesmente sorriu, cruzou a distância entre elas com dois passos largos, e a beijou. Seus lábios eram frios, firmes e surpreendentemente suaves. A língua de Cat correu ao longo das costuras da boca de Goldie, e ela se abriu automaticamente. O grunhido de aprovação de Cat foi acompanhado pelo seu próprio gemido quando suas línguas se tocaram. Catalina tomou o beijo mais profundo, sua interposição lingual duelando com Goldie. Seus joelhos se dobraram a emoção proibida, e por trás dela, os braços de Jason apertaram ao redor de seu corpo, segurando-a firme. Um joelho com jeans surgiu entre suas pernas, esfregando contra seu clitóris, e todo o seu corpo aqueceu com as sensações agredindo-a. Outro par de mãos masculinas liquidou em seus seios, amassando e beliscando seus mamilos, e Goldie engasgou na boca de Cat. O gemido de Jason de aprovação, enquanto moveu-se na bunda de Goldie chutou sua excitação a outro patamar. O cume grosso, duro de seu pênis pressionado contra ela. Sua coxa continuou a esfregar seu clitóris, o jeans bruto criando atrito delicioso. Seus quadris se moveram por conta própria tentando exercer mais pressão, mas ele segurou-a ainda.

"Não se mova. Você gozará quando eu decidir e não antes." Jason resmungou as palavras.



Oh Deus, se aquela voz sozinha quase a mandou sobre a borda. Ela tentou se afastar de Cat, mas ela simplesmente se aproximou e aprofundou o beijo novamente. O som de um zíper era alto sobre a sua respiração combinada, e a mão de Goldie foi incitada para pele macia. Não podia deixar de explorar essa extensão de pele, mesmo quando sua mão foi incitada para baixo, até que ela encontrou dobras femininas lisas. Catalina balançou-se sobre a mão dela, e os dedos de Goldie deslizaram em casa. Ambos os homens gemeram quando Cat se afastou e os olhos de Goldie abriram e fecharam com o encharcado desejo de Catalina.

"Duro, sub."

A demanda gemida zumbiu direto para o núcleo de Goldie, e o dedo dela fodia Catalina quando seu próprio orgasmo construiu. Seu polegar circulou o clitóris de Catalina em círculos cada vez mais rápidos, os sucos da outra mulher revestiam seus dedos, suas respirações pesadas misturando-se quando Catalina a beijou novamente.

A coxa de Jason se moveu mais rápido entre as pernas dela, seu hálito quente em seu pescoço, enquanto murmurou: "Linda. Essa é minha garota."

Os músculos internos de Catalina contraíram em torno dos dedos de Goldie, e com um último toque de seu polegar, Goldie enviou a outra mulher em um orgasmo. Pairando sobre a borda de sua própria libertação, ela estava apenas vagamente consciente de Jacob. "Porra, isso é quente." Antes de Jason morder sua orelha.

A dor aguda focou sua consciência unicamente nele. Ela gemeu seu protesto quando Jason tirou a coxa. A risada rouca de Jacob soou em seus ouvidos e seus olhos ficaram enormes quando suas mãos grandes puxaram o decote de seu vestido para baixo, expondo os seios. O ar frio deslizou sobre seus mamilos, e Goldie empurrou-os avidamente nas mãos a espera. Com uma piscadela para seu irmão atrás dela, ele sorriu e tomou um botão em sua boca. Ela arqueou as costas, e seus quadris empurraram enquanto ele chupava o mamilo, suas grandes mãos nos quadris agora, prendendo-a contra seu irmão, impedindo-a de se



mover. Ele alternava chupadas com mordidas, e cada toque atirava profundos arrepios de pura luxúria em sua boceta molhada.

"Por favor, por favor." Seus gemidos necessitados enchiam o ar.

Catalina riu. "Divirtam-se torturando-a, rapazes." Ela inclinou-se e plantou outro beijo nos lábios de Goldie com sussurrou: "A verei mais tarde."

Goldie não viu a mulher deslizar a distância. Ela estava muito presa em seu próprio corpo mais uma vez, esforçando-se para o orgasmo que ela ainda estava sendo negada. Suor eclodiu em todo seu corpo, sua respiração veio em suspiros agonizantes curtos de prazer, ainda assim eles continuaram pendurando-a no precipício. Presa entre os dois corpos do sexo masculino, incapaz de se mover, ela não podia fazer nada, além de cavalgar as ondas de prazer, construindo e afastando em resposta direta a língua inteligente de Jacob. A mão de Jason massageou seu traseiro, seus dedos mergulhando em suas dobras, seu canal dolorido para ser preenchido com o pau grosso, que ela podia sentir pressionando em seu quadril. Ainda assim, ele a negou, rindo em seu pescoço em suas súplicas sussurradas. Golpes enlouquecedoramente lentos no seu clitóris a trouxeram para a beira, só para eles recuarem e outra vez. Sua cabeça caiu para trás, e ele caiu beijos ao longo de seu queixo.

"Você quer gozar, Cachinhos Dourados? Diga-me o que você quer." Será que ela queria? *Maldito*. Ele sabia muito bem que ela queria. "Diga-me o que você quer que façamos. Onde quer nossos pênis?"

Os dois homens riram com o grunhido exasperado dela, e ela gritou de surpresa quando Jason beliscou seu clitóris. A dor misturada com prazer. Deus, estava tão perto do orgasmo mais esmagador de sempre. Foi construído em ondas cada vez maiores, até que ela não podia respirar, não podia falar, não podia fazer nada, além de agarrar e implorar com seus olhos e suspiros de rendição. Jacob lançou seus seios, beijando-a até seu monte, onde os



dedos de Jason ainda estavam trabalhando a sua magia ou tortura, ela não tinha certeza de qual.

"Ela precisa gozar, Jase." Seu ronco baixo vibrou contra sua barriga e sua vagina apertou os dedos em torno de Jason.

Com um grunhido, ele girou em torno dela e prendeu-a contra a parede fria, com os olhos mais uma vez uma cor dourada profunda. Ele estendeu os braços acima da cabeça e empurrou seu pênis ainda vestido contra sua vagina dolorida.

"Diga-me que você quer isso, Goldie." Goldie perdeu-se na intensidade de seu olhar aquecido, e inclinou a cabeça para frente na resposta. Seu rosnado baixo vibrou contra seus lábios quando ele tomou sua boca em um beijo de punição, que parecia durar para sempre. Suas línguas dançavam e duelaram, o beijo cada vez mais apaixonado, até que os seu arredor foi esquecido, Goldie levantou uma perna para lhe dar melhor acesso.

"Eu quero você, dentro de mim, agora, por favor." As palavras entregues entre suspiros de ar muito necessário, tendo Jason dando passo atrás com um sorriso satisfeito. Em um aceno ao seu irmão, Jacob assumiu segurando seus braços. Ele sorriu para ela antes que também a beijou e com a mão livre explorou as dobras de sua boceta. Uma pontada de desejo a percorreu quando ele inseriu um dedo liso com seus sucos dentro de seu ânus.

"Vou desfrutar fodendo sua bunda muito em breve." Jacob mordeu os lábios, seus olhos amarelados brilhando com desejos maus quando ele inseriu outro dedo. A invasão trouxe lágrimas aos seus olhos e seu músculo do esfíncter contraiu em torno dos dedos, e ela choramingou sua negação, mesmo quando seu corpo a traiu com renovado jorro de umidade escorrendo para o topo de suas meias.

Ele a soltou com um pequeno sorriso, e se afastou. Antes que ela pudesse lamentar a perda do corpo quente de Jacob, Jason estava de volta. No rasgo de folha, ela gemeu seus agradecimentos, e antes que pudesse chamar outra respiração em seu corpo, Jason levantou-a contra a parede.



"Escarranche-me, sub." O comando profundo não admitia discussão, e ela trancou as pernas ao redor de sua cintura enquanto seu pênis revestido deslizou em seu núcleo molhado.

"Jesus, Goldie, você é tão apertada. Isso vai ser rápido."

As palavras resmungadas apenas a mandou caindo sobre a borda e ele jurou. Ele empurrou-a, dirigindo-se mais profundamente com cada movimento de seus quadris estreitos entre as coxas. Sensações construíram de novo, e ele colocou mais rápido, cada movimento de seu grande pênis raspando contra o ponto-G, até que Goldie gritou sua rendição em seu ombro, ao mesmo tempo em que ele puxou o cabelo dela e gemia sua própria libertação. O corpo de Goldie ainda cantarolava com deliciosos tremores quando um forte tapa na bunda dela a sacudiu fora de sua felicidade encharcada de prazer.

"Eu lhe dei permissão para gozar?"



## CAPÍTULO TRÊS

Goldie seguiu as largas costas de Jason através do clube lotado, dolorosamente consciente de seu estado de nudez. Com seu vestido amarrotado além do reparo e os pés em seus saltos assassino, ela era extremamente vulnerável e muito feliz em adotar a pose como nova escrava para negociar com o santuário. Dos sons, que não queria ser capaz de ver o que estava acontecendo. Ela fez uma careta, pensando na frase favorita de sua mãe: *a curiosidade matou o gato*. Não era a verdade? Estava tão ansiosa para ver o que se passou neste lugar, e agora que estava aqui, ela realmente não queria saber. Jason parecia tão decepcionado em tê-la na parede da sala, com os olhos brilhando com uma emoção profunda que ela não conseguia decifrar. Ele ordenou que ela tirasse os sapatos e ficou esperando enquanto Jacob tinha endireitado sua roupa. A expressão de Jacob não tinha dado nada de graça, mas piscou para ela e beijou-a no nariz com um murmurado. "Vai ficar tudo bem. Só não o irrite novamente. Vejo você mais tarde." Jacob tinha batido no traseiro de brincadeira, ganhando um rosnado profundo de seu irmão, e ela abaixou a cabeça e seguiu Jason.

Por que ela desejava a aprovação de Jason era tão desesperadamente completamente fora dela, mas ela queria. Nossa, a maioria dos homens teria estado feliz da vida de ter sua mulher em combustão como ela fez, mas não Jason Stanhope, oh não. Que diabos havia de errado com ela? Não poderia ter escolhido um bom colega de trabalho chato tendo algum perfeitamente bom sexo baunilha, poderia? Não, não ela. Ela teve que escolher um Dom com dois irmãos tão dominadores e quentes como era, e em vez de ter medo do castigo que sabia que teria, sem dúvida, ganhou-se, ela completamente desgraçou a si mesma em um minuto, se sua boceta tivesse alguma umidade. O cheiro de sexo, que enchia o ar do santuário, gemidos e gritos de abandono sexual ao seu redor, portanto, não estavam ajudando o seu estado atual. Ela não precisa ver, sua imaginação trabalhava muito bem!



Estava tão concentrada em não perceber nada, que correu para costas largas de Jason quando ele parou de repente na frente dela. Ela engoliu seu grito de surpresa quando ele se virou e seu braço forte serpenteava em volta de sua cintura para estabilizá-la. Segurou-lhe o queixo com a mão livre, forçando-a a olhá-lo. Seu coração falhou algumas batidas na preocupação em seus olhos, e ela prendeu a respiração quando ele esfregou o polegar sobre o lábio inferior.

"Nova sub, Mestre J?" O homem elegantemente vestido, de cabelos grisalhos correu seu olhar sobre ela, e sua pele picou em aborrecimento. O homem sorriu e despediu. "Se você quer uma mão para domá-la, me avise." Seus olhos se arregalaram, e o sorriso deslizou fora de seu rosto no resmungo de negação de Jason.

"O dia que eu precisar de ajuda é o dia em que eu deixarei o estilo de vida. O que você quer de mim?"

"Bem, eu, pensando bem, não importa. Posso ver que você está ocupado. Lamento ter incomodado. Vou ter que encontrá-la eu mesmo."

"Encontrar quem?" Goldie aproveitou o rosnado profundo vindo de Jason. Ele a soltou e agarrou o homem menor em volta da garganta em um piscar de olhos. "Você perdeu outra sub? Eu avisei..."

Goldie assistiu, horrorizada, como o rosto do homem mais velho ficou roxo. Ela olhou ao redor para ajuda, mas nenhuma parecia iminente. Assim quando ela pensou que teria que fazer alguma coisa, Jacob e Catalina apareceram.

"Deixe-o ir, mano. Ele não pode te responder se está inconsciente." A fria voz de Jacob, conseguiu falar com Jason. Ele sorriu para Goldie como se para tranquilizá-la e colocou o braço para fora. Goldie não perdeu tempo lutando ao seu lado à medida que mais pessoas cercaram.

"Eu sugiro que você diga a Mestre J o que fez para perder mais um dos suas subs, antes de deixar sua besta vagar e acabar com você de uma vez por todas." Disse Catalina.



*Sua besta?* Goldie se aproximou de Jacob, mal estar viajando para cima de sua espinha. O que diabos isso significa? Jason certamente parecia que seria capaz de rasgar a cabeça do outro homem fora. Poder amarrado emanava de cima dele, e ele rosnou. *Oh meu Deus!* Catalina sorriu, e mais arrepios correram pelo corpo de Goldie. O ar ao redor deles parecia mais grosso e cheio de expectativa enquanto esperavam o outro homem falar. Ele não se parecia com um Dom mais, muito pelo contrário. Olhos baixos, ele arrastou os pés nervosamente, e quando finalmente falou, Goldie teve que se esforçar para ouvir as palavras.

"Eu não fiz nada. Ela simplesmente saiu correndo. Pensei que ela estaria no clube, mas procurei em todos os lugares e..."

"E o quê? Por que ela iria fugir? O que você fez? Diga-me, Simon." A voz de Jason estava gelada em si, e ele agarrou o outro homem, desta vez pelas lapelas de seu terno de grife, e sacudiu-o como uma folha. Apesar da situação, Goldie não podia deixar de admirar o jogo de músculos nas costas de Jason e a forma como seus bíceps enrolavam quando ele continuou a agitar o homem atarracado, como se ele não pesasse mais do que uma pena. "Será que você ignorou sua palavra segura? Responda-me. Eu. Te. Fiz. Uma. Pergunta!" Cada palavra foi marcada por outra agitação viciosa que fez os dentes do homem se encaixarem.

Novamente, foi Jacob que se adiantou e colocou a mão no braço em alerta ao seu irmão. "Deixe que ele responda, Jase, porém temo que já saiba a resposta para isso." Jason baixou o outro homem lentamente.

Goldie abraçou seus braços em torno de si, quando o sorriso de Catalina ficou ainda mais arrepiante. Ela desejou como o inferno, que Jacob ainda estivesse de pé ao lado dela. Precisava de seu calor agora para afugentar os arrepios se espalhando sobre a pele exposta.

"Eu não ignorei, só não ouvi imediatamente."



"Fodida besteira!" Jason e Jacob juraram em uníssono, e Simon empalideceu e deu um passo para trás em linha reta em Catalina. Ela girou em torno dele e agarrou suas bolas. Simon caiu de joelhos, ofegante, branco como um lençol.

"Eu disse da última vez que não ouviu um sub usar a sua palavra segura, que se fizesse isso de novo, eu teria certeza que não seria capaz de usá-las..." Ela substituiu a mão dela com a ponta de prata de seu salto agulha e empurrou para baixo. "... por muito tempo, de fato."

Simon gritou como um porco, e vários dos homens que estavam por perto cobriram suas bolas com as mãos. Goldie teria rido se Jason não tivesse escolhido esse momento para olhá-la. Ela não conseguiu decifrar a emoção em seus olhos dourados, mas seu corpo respondeu de qualquer maneira. A cor dourada se intensificou, e o resto da sala desapareceu quando Jason deu vários passos em sua direção. Puxou-a para seu corpo e abraçou-a, antes que a soltou com uma maldição murmurada e enfrentou os gritos Simon novamente.

"Ela é do bando ou humana?"

"Humana... argh." Houve uma crise doentia, e Simon guinchou quando o calcanhar de Catalina desapareceu em suas bolas. Jason girou em torno de Goldie, mas não antes que ela visse o sangue manchando a virilha de Simon. BÍlis subiu em sua garganta.

"Jacob, leve-a para os nossos quartos. Leve-a resolvida e, em seguida, venha e nos ajude a resolver esta bagunça." Ele emoldurou o rosto de Goldie em suas mãos e sorriu. "Vá com ele. Preciso encontrar essa sub e certificar-me que ela está bem. Esse tipo de coisa não acontece no meu clube."

"O seu clube?" Perguntou Goldie.

Ele suspirou e balançou a cabeça. "Perdoe-me. Esta não é a introdução do estilo de vida, que eu tinha planejado para você. Se quiser sair, eu entendo. Apenas deixe-me resolver isso primeiro e depois vou te levar para casa." As palavras sinceras entregues em voz baixa



que só ela podia ouvir acalmaram algumas das preocupações de Goldie, e ela balançou a cabeça.

"Não quero ir embora. Você faz o que tem que fazer." Um sorriso brilhante iluminou seu rosto, e ele a puxou para um beijo de hematomas que deixou ambos sem fôlego quando a soltou. Passou o polegar sobre os lábios inchados do beijo, e seus olhos escureceram, antes que lhe entregou a Jacob, e se afastou. Goldie estava vagamente consciente da massa tranquilizadora de Jacob em suas costas enquanto observava Jason sair, dando de ombros para fora do colete quando foi. Catalina e vários outros homens e mulheres seguiram, e quando ela finalmente desviou os olhos, o clube tinha esvaziado. Alguns subs permaneceram, sem dúvida, tendo sido obrigados a ficar onde estavam por seus mestres, e até mesmo Simon tinha ido embora. Os olhos de Goldie alargaram, tendo em seu entorno, pela primeira vez. Estandes foram espalhados pela área aberta, intercalados com um conjunto de equipamentos BDSM. Diversas cruces St. André – uma delas ainda tinha um sub amarrado, bancos de palmada, e uma coleção de cadeiras de aparência perversas foram espalhadas. Jacob jurou, seguindo seu olhar atônito, e pediu a ela para se sentar em uma das cadeiras. Goldie empoleirou-se na borda da mesma, observando as diversas algemas e restrições cautelosamente. Só que esta cadeira especial tinha um buraco no meio para Deus sabia o quê, e o assento inclinava para trás. Mesmo à beira, o fundo de Goldie escorregou para trás, e ela rapidamente mexeu fora dela.

A próxima cadeira era suave e fresca em sua boceta exposta, mas muito inclinada para trás, e Goldie deslizou para dentro dela com um silenciador embaraçosamente alto. Mais uma vez, ela fugiu de seus pés. A risada baixa de Jacob realizou pelo quarto silencioso, e calor impregnou em Goldie. Sua diversão desapareceu quando ele liberou o sub de sua cruz, e o homem magro entrou em colapso em seus braços. Ele pegou o sub e depositou-o em uma das cabines. A preocupação com o homem tinha Goldie movendo em direção a eles. Ela



parou quando viu o jeito carinhoso que Jacob massageou os braços do outro homem e, em seguida, as pernas.

"Onde está o seu mestre?"

"Ele saiu, Senhor, para ir com Mestre J, eu estava hospedado como punição. Merecia ficar, senhor."

"Qual é o seu nome, sub?"

"Andy, senhor." Andy lançou um olhar rápido na direção de Goldie antes de cair seus olhos às pressas na sobrancelha levantada de Jacob. "Sinto muito, senhor."

"Quando puder caminhar, vá para casa. Seu mestre não vai voltar por algum tempo, e o clube está fechado para esta noite." Ele levantou sua voz. "O mesmo vale para o resto de vocês. O que quer que estejam em cena, que termina agora. Vão para casa!"

Goldie afundou em outra cadeira, e gritou quando o mundo inclinou. Mãos fortes a agarraram pela cintura, e o riso divertido de Jacob deslizou sobre o rosto. "Cuidado, Cachinhos dourados. Não há necessidade de viver de acordo com seu nome."



## CAPÍTULO QUATRO

Goldie fechou os olhos e afundou nas bolhas perfumadas com um suspiro de apreciação. Seus olhos se abriram novamente quando a porta rangeu, e Jacob apareceu com uma caneca fumegante de chocolate quente. Ela se encolheu para dentro das bolhas, e ele riu. Colocou o chocolate quente ao lado da banheira e apoiando-se ambos os lados do banho, abaixou a cabeça até que sua boca pairou sobre a dela. Ele estava tão perto que suas respirações se misturavam, até que ele puxou de volta com outro sorriso.

"Pena que Jase alegou você. Poderíamos nos divertir muito por nossa conta. Ai de mim." Ele pegou seu vestido descartado e cheirou-o com um sorriso malicioso que fez coisas estranhas para suas entranhas. Goldie estava feliz que as bolhas esconderam a reação de seu corpo, e franziu a testa quando ele colocou o vestido debaixo do braço e foi embora.

"Ei, onde você está levando meu vestido? Eu não tenho nada para vestir."

"Eu disse a você, enquanto está aqui, Jase vai te querer nua. Agora desfrute do seu banho. Quando sair, há comida na mesa da cozinha. E mais algumas instruções que vai querer seguir. Isso vai facilitar as coisas para você."

Ele saiu, deixando Goldie querendo saber o que eram as outras instruções. Tendo embebido longe a dor estranha em suas regiões inferiores, envolveu-se em uma das enormes toalhas macias e foi em busca de alimentos. Quando chegou aos aposentos dos irmãos, situado acima do clube, Jacob explicou que compartilhavam área de cozinha e sala de estar. Cada trio tinha seu próprio quarto, com banheiro privativo. Ele não divulgou quem era quem, mas ela tinha assumido que o banheiro que a instalou tinha que ser de Jason. Certamente o design simples, silenciado, e extremamente masculino e cama King Size gritou Jason Stanhope para ela. Assim como a variedade de equipamentos BDSM. Felizmente entre a variedade de brinquedos que ela tinha visto no guarda-roupa, não havia nada muito



desagradável. Certamente nenhum chicote, e ela deu um suspiro de alívio. Talvez chicotes não fossem sua coisa. Eles eram claramente de Catalina.

Não havia nenhuma dúvida qual quarto era o dela. Tinha a mesma cama enorme, coberta de lençóis pretos, mas tinha uma enorme variedade de correntes e chicotes na parede que tinha feito Goldie apressar fora de lá. Não tinha intenção de passar algum tempo no quarto, muito obrigada, apesar do que tinha acontecido no corredor. E não estava indo para examinar isso muito de perto também. Ela nunca tinha sido atraída por uma mulher antes. Talvez houvesse algo no ar aqui. Sim, era isso, todo esse ar frescor estava indo para a cabeça e virou-a para, bem, ela não estava pensando sobre isso também.

O enorme frigorífico estilo americano realizou uma variedade de bebidas alcoólicas e refrigerantes, e Goldie agarrou uma das garrafas geladas de água e segurou-a para o rosto em chamas. Seu corpo parecia não estar ouvindo suas tentativas de raciocinar de seus sentimentos. Em vez disso, ficou molhada só de lembrar a cena no corredor. Ela devia estar envergonhada, mas a outra, parte imprudente dela, o papel que tinha mantido firmemente em segredo por mais tempo do que podia se lembrar, não queria nada mais do que experimentar esses sentimentos intensos de êxtase novamente. Nunca antes ela havia experimentado um conjunto tão poderoso de orgasmos. Na verdade, raramente gozava a menos que usasse sua ampla variedade de dildos na segurança de seu quarto.

Seu olhar caiu sobre a bolsa na mesa da cozinha, e tomou uma mordida do frango resfriado que Jacob também tinha deixado para ela, ela verificou o conteúdo. Seu estômago se apertou, e passou inquieta na cadeira de madeira, lembrando a promessa anterior de Jacob para foder o traseiro dela. A variedade de plugues anais e um grande tubo de lubrificante vieram com instruções claras para usar o maior deles, que se sentia confortável usando. Ela sorriu para si mesma. Isso ela poderia fazer e dar aos homens uma surpresa por sua própria conta. Pegou o maior plugue lá e retirou-se para o banheiro.



Goldie estava em chamas. Isso consumia de dentro para fora. Ela estava presa, incapaz de se mover, um peso quente pesado em cima dela. Seus olhos se abriram em pânico apenas para descobrir que estava com os olhos vendados e amarrada. Braços contidos no alto da cabeça, pernas abertas em um ângulo indecente, tinha perdido a proteção da toalha que tinha adormecido dentro. Em pânico, arrancou em suas restrições, mas foi inútil. O peso levantou, deixando a sensação estranhamente desprovida, e a voz profundamente sedutora de Jason parou seus movimentos.

"Não faça isso! Vai se machucar. Eu gostaria que pudesse ver o quão quente você parece amarrada à minha cama assim." Sua mão liquidou em sua coxa, enquanto falava, e ela involuntariamente arqueou em seu toque. Podia ouvir o sorriso em suas próximas palavras. "Tão, responsiva, meu doce Cachinhos Dourados, tão bonita..."

Ele levantou seus quadris e deslizou uma almofada sob a bunda dela. O movimento fez o plugue anal escorregar um pouco, e Goldie gemeu quando a mão quente de Jason caiu sobre ele.

Ele beijou a pele trêmula em sua parte inferior da barriga e rodou sua língua em volta do umbigo quando lentamente tirou o plugue. Goldie estremeceu com a dor leve, e Jason estalou a língua em resposta.



"Você não vai cair no sono com um deste tamanho, bebê, embora tenho a certeza que fodidamente apreciaria o sentimento."

O carinho inesperado entregue em seus tons quase reverente a silenciou, diretamente em seu coração bobo. Ele estava satisfeito com ela, e ela se deliciava no conhecimento enquanto ouvia os sons dele se afastar. Ouviu água corrente e, momentos depois, a cama caiu, e gemeu de novo quando ele colocou um pano quente em seu ânus. O calor ofuscou o último da picada, e ela relaxou.

Isto é, até que sentiu o toque fraco suave de algo caindo sobre os seios. Engasgou com a sensação quando Jason rodou os fios ao redor de seus mamilos. Ele riu em resposta a seu endurecimento, e Goldie sugou em sua barriga quando ele arrastou os toques mais baixos ao longo de seu abdômen e em suas dobras já encharcadas.

"Você já está tão molhada, bebê, meu chicote está embebido em seu creme. Prove a si mesma por mim."

A corda do material molhado tocou os lábios de Goldie, e seus quadris empurraram quando Jason empurrou dois dedos em seu núcleo e massageou seu ponto G sem piedade. Goldie gemeu longo e duro, e as cordas de couro invadiram sua boca. Jason resmungou sussurrando no ouvido dela, pedindo-lhe para cumprir, e ela chupou os fios molhados, provando-se misturado com o couro.

"É isso, e lembre-se não goze até que eu diga. Seus orgasmos pertencem a mim." Sua possessividade elevou sua excitação a outro patamar. Seu dedo a fodia com precisão implacável e podia sentir-se já escalando. Deus, estava tão perto. Sua cabeça se debatia na cama, e mordeu os fios em sua boca com um longo gemido prolongado. Ele tirou os dedos e o *flogger*, e reivindicou sua boca em um beijo que era ao mesmo tempo suave e profundo. Uma mão apertou seu mamilo, a doce dor aliviou por outra boca quente, quando a cama caiu, e Goldie congelou por um instante.



"Eu disse que estaria de volta para foder essa bunda doce." As palavras de Jacob, foram abafadas quando ele continuou seu ataque contra seu seio. O beijo de Jason virou apaixonado e impotente para resistir, ela retaliou envolvendo a língua em volta da sua. Ele gemeu, e seu pênis cutucou sua coxa nua. Ele quebrou o beijo, deslizando seus lábios cheios através de sua mandíbula para os ouvidos.

"Dê-nos uma palavra de segurança, agora, Goldie antes de tomarmos isto ainda mais. Preciso saber se não li tudo errado." Ele mordeu sua orelha, e ela moveu a cabeça em seu contato com outro gemido. Quase não reconheceu os sons carentes saindo de sua boca enquanto tentava responder.

"O que... não... quero dizer.... não. Não pare." O ar estava fresco em sua carne aquecida enquanto os homens se retiraram imediatamente, e Goldie foi em pânico. Eles não podiam deixá-la assim. Estava indo para ficar em chamas, se não terminassem o que começaram. "Por favor, Jason."

Ela se encolheu quando o chicote atingiu sua coxa e se corrigiu imediatamente. "Por favor, senhor... não pare."

Outro golpe fraco com o chicote bateu na outra perna. Como um enxame de pequenas picadas de abelha, a sensação propagou, e ela se contorcia quando seu clitóris contraiu em resposta, e mais de seus sucos percorreram sua perna.

"Porra, Jase, eu preciso prová-la." A voz de Jacob caiu uma oitava, e o estômago de Goldie caiu bem com ela.

A cama mergulhou por sua cabeça, e Jason segurou seu queixo e tirou a venda. Ela piscou à luz súbita e não pôde evitar o gemido uma vez que seus olhos se adaptaram. Ambos os homens estavam nus, e a iluminação suave escondeu nada de seu glorioso corpo. No jeito faminto que Jacob olhou para sua boceta exposta, mais umidade infiltrou fora dela, e ele gemeu, pegando sua enorme ereção e acariciando seu longo eixo. A queda de pré-sêmen em



sua ponta grossa brilhou, e ele bombeou mais rápido, seu olhar nenhuma vez deixando sua boceta.

"Palavra de segurança, agora, Goldie, ou juro que desamarro você e a levo para casa agora, deixando a todos nós doloridos." Jason comandou a partir de sua posição no topo do leito. Goldie virou a cabeça para olhá-lo. O movimento trouxe a boca ao lado da ponta brilhante de sua ereção, e ela lambeu a gota de umidade. Sua essência explodiu em sua língua, seu pau empurrou para cima.

"Jesus, Goldie, palavra segura." Ele emoldurou a cabeça com as mãos, e a ternura que ela viu em conflito com o desejo e determinação implacável em seus olhos dourados, mais uma vez tocou-a para longe.

"Teddy<sup>3</sup>."

Ele piscou, e Jacob riu de sua posição na parte inferior da cama.

"Oh, você não tem ideia do quão perfeito isto é, sub." Jason sorriu. Goldie sorriu de volta para ele, a felicidade florescendo dentro dela naquele momento, antes do primeiro golpe da língua de Jacob fazer seus olhos rolares para trás em êxtase. Jacob lambeu sua fenda ao clitóris, um dedo enganchado em seu ânus, e ela teria se curvado em linha reta para fora da cama, restringida, não obstante, tinha Jason empurrando seus quadris de volta para baixo sobre a almofada. Beijou-a profundamente, reiterando o seu pedido para ela não gozar. Ela assentiu com a cabeça por entre os dentes, mesmo quando seu corpo resistiu e subiu ao longo de cada degrau da requintada tortura, com cada golpe de língua, oh tão talentoso de Jacob.

O sorriso de Jason virou ímpio, e ele beijou o pescoço dela até seus seios, deixando um rastro de fogo em sua esteira. Suas mãos quentes massagearam os globos doloridos, e Goldie gritou quando ele mordeu um mamilo inchado. Jason acalmou a picada com sua língua quente e chupou com força. Murmurou sua aprovação, seu hálito quente no cerne duro

---

<sup>3</sup> Ursinho.



fazendo-a empurrar-se para o ar ainda mais. Ele repetiu o processo para o outro, até que Goldie estava literalmente chorando incoerentemente. Jacob aliviou suas frenéticas lambidas a sua buceta e inseriu mais dois dedos em sua passagem proibida. A dor aguda trouxe sua excitação abaixo a alguns entalhes, e Jason a beijou novamente.

"Calma, minha doce menina, o próximo pedaço vai doer, mas acredite em mim, vai valer a pena."

Seus olhos procuraram os dela, e ele sorriu com ternura. Sua respiração saiu em ofegos curtos na dor aguda repentina de seu mamilo, quando Jason anexou uma braçadeira de mamilo, e Jacob retomou seu ataque contra seu clitóris.

"Respire, bebê, respire através da dor." Jason murmurou em seu ouvido enquanto dava uma segunda pinça e dor quente branca queimava de seus mamilos, direto para o seu clitóris.

"Tão linda, minha querida. Olhe para mim." Goldie obedeceu automaticamente, também apanhada nas intensas sensações de prazer e dor percorrendo seu corpo para fazer algo mais. O rosto de Jason brilhou com a aprovação e satisfação, e Goldie relaxou na dor. Sob olhares atentos de Jason, uma coisa estranha aconteceu – a dor diminuiu e se transformou em algo completamente diferente. Seus olhos se fecharam, e seu corpo subiu novamente. A sala recuou até que cada fibra do seu corpo contraía, esperando o próximo contato. Foi este o subespaço que tinha lido? Enchendo-a de estranha paz, sua consciência de tudo aumentou, seu sangue correndo por suas veias, enquanto esperava, esperando a permissão para deixar o corpo dela voar, confiando na voz profunda que a chamava de uma boa menina, elogiando-a repetidamente enquanto seu pênis deslizava para dentro da boca dela.

Ela levou-o profundamente, amando o gosto salgado dele. Passou a língua em todo o lado sensível de sua cabeça grossa, e ele gemeu em resposta.



"Porra, Goldie." Ela sorriu ao redor de seu eixo rígido e levou-o mais profundo, até que sua cabeça tocou o fundo de sua garganta. Engoliu em seco, e ele empurrou seus quadris para frente. Ele fechou suas mãos em seu cabelo, a dor doce acrescentando a sua própria excitação enquanto ele fodia sua boca, enquanto seu irmão fodia sua boceta com os dedos. Ela voou cada vez mais alto, gemendo em torno de seu pênis saliente. Ele retirou-se abruptamente, alegando a sua boca em um beijo de contusões.

"Quero derramar dentro de você, Goldie, enquanto Jacob fode sua bunda. Já tomou dois homens ao mesmo tempo, Goldie?" Ele sorriu tristemente em sua negação chocada, e ela pulou quando Jacob bateu em seu traseiro. O agulhão irradiava até suas dobras inchadas, e mais de seus sucos revestiram os dedos. Mudou-se, lambendo os dedos limpo, e ela piscou com a visão de seu pênis enorme salientando-se orgulhosamente contra sua barriga.

"Como?" Sua pergunta estrangulada fez ambos os homens rirem, e antes que ela percebesse, seus braços foram transferidos e as pernas libertadas, até que tinham colocado de joelhos de frente para a cabeceira da cama. Jason pegou seus pulsos algemados juntos e acompanha-os para a cinta de velcro pendurada no topo da cabeceira da cama. Ele testou sua força com um pequeno puxão.

"Confortável?" Sorriu para o aceno de cabeça dela e puxou a corrente que ligava as braçadeiras de mamilo. O rebocador atirou direto para sua vagina, e ela apertou suas coxas juntas, obtendo-se outro golpe na bunda de Jacob.

"Abra suas pernas para Jacob, meu doce. Ele tem que lubrificá-la. Confie em mim." Ela obedeceu ao que pareceu um rosnou instintivamente. O gel foi fresco contra o rachado da bunda quando Jacob massageou-a intimamente. Outro golpe para as bochechas ardendo anunciava que ele tinha terminado a tarefa e os níveis de ansiedade de Goldie subiram novamente vendo a expressão no rosto da intenção de Jason. Houve um rasgo de papel alumínio e uma pausa enquanto os homens revestiam a si mesmo. Jason deslizou seu grande corpo entre as pernas dela e mandou que ficasse em cima dele. Uma mão no quadril, uma em



seu pau, ele se alinhou contra sua entrada, e a mão de Jacob encontrou seus seios enquanto ela se abaixou para o pau de Jason, até que ele estava sentado ao máximo. Suas paredes se fecharam em torno dele, e ele gemeu, as veias do seu pescoço saindo com o esforço necessário para manter-se quieto.

"Não se mexa!"

Seus olhos se encontraram com os dela, e ele usou a corrente através de seus peitos para guiá-la para frente. Goldie segurou a alça para ajudar o equilíbrio. O movimento puxou seus mamilos e clitóris contraíu em resposta. Ela gemeu no beijo que ele lhe deu, e seu gemido juntou ao dela enquanto as paredes de sua boceta tremiam ao redor de seu pênis, conforme o corpo dela mais uma vez começava a subir.

Ele puxou a corrente forte o suficiente para trazer lágrimas aos olhos. "Lembre-se, seus orgasmos são meus." Ela engoliu em seco quando as mãos de Jacob esticaram as nádegas e a ponta grossa de seu pau empurrou contra o apertado anel de músculos. Seu peito quente prensado em suas costas, e seu hálito quente deslizou através de seu pescoço. "Relaxe, Goldie, deixe-me entrar."

Jason a beijou de novo, murmurando palavras carinhosas entre saqueando sua boca, e Jacob empurrou lentamente. Goldie tencionou contra a dor que nunca veio. Em vez disso, houve pressão, deliciosa pressão, enquanto os homens juraram em uníssono, e Goldie foi totalmente preenchida. Ela apertou segurando na alça, e Jacob tirou quase todo o caminho antes de sentar-se de novo com um grunhido profundo.

"Porra, sim. Nossa, ela é apertada. Não vou durar cinco minutos, Jase."

Goldie não tinha certeza se ia mesmo durar muito tempo. Cada golpe desse pau grosso contra as terminações nervosas não utilizadas definia seu corpo em chamas, e quando Jason ergueu os quadris e tirou enquanto Jacob empurrava, ela gritou. Os homens estabeleceram um ritmo perfeito, um recuado e outro avançado o atrito resultando em ambos os buracos enviou o corpo de Goldie em sobrecarga. Mais e mais alto subia, pairando a beira



da libertação. Dor misturada com prazer, e ela não reconheceu a voz rouca pedindo, implorando por algo fora do alcance de sua consciência. Os homens aumentaram seu ritmo, os sons dos três corpos encharcados de suor batendo juntos alto no quarto silencioso.

"Apreste-se, Jase, não vou durar muito mais tempo." O apelo prolongado de Jacob em seu ouvido se juntou ao dela próprio, e Jason lançou seus prendedores de mamilos com um rosnado. "Goze para mim, Goldie."

O comando profundo era tudo que seu corpo precisava para dar ao orgasmo longo negado, e quando todo o sangue dolorosamente correu de volta para seus mamilos, Goldie gozou. Subindo, e subindo todo o caminho, a força da libertação de seu corpo lhe tirou o fôlego. Fragmentos de cor estouraram atrás de suas pálpebras fechadas e ainda subiu mais e mais em um orgasmo interminável após o outro. Ela gritou até que não pudesse gritar mais, vagamente consciente dos homens atingindo seu próprio nirvana e suas mãos serem libertadas. Jacob retirou-se com um beijo em seu pescoço úmido, e ela caiu em cima de peito largo de Jason, seu corpo tremendo em soluços incontroláveis. Quando finalmente se acalmou o suficiente para levar em seus arredores, ela se viu nos braços de Jason. Ele sorriu, beijando os últimos resquícios de suas lágrimas.

"Não, não valeu a pena esperar, minha doce Cachinhos dourados?" Ela assentiu com a cabeça em seu peito, e ele riu, colocando-a em seu lado quando deslizou sob as cobertas. "Descanse um pouco, meu amor, porque isso é só o começo."



## CAPÍTULO CINCO

No dia seguinte, Jason explicou que os homens tinham que sair. *Tottenham Spurs* estavam jogando em casa, em *Londres*. Uma Cat com nojo declarou que preferia assistir tinta secar a testemunhar homens adultos perseguindo um saco de ar em torno de um campo. Goldie teve que rir com isso. Sua diversão evaporou, no entanto, quando Jason decretou que Cat podia cuidar de Goldie. Seus protestos de que ela não precisa de cuidados caíram em ouvidos surdos – na verdade, ouvidos irritados. Jacob revirou os olhos para ela e até mesmo Cat fez-se escassa, quando Jason ergueu as sobrancelhas e passou todo Dom nela. "Eu decido se você precisa ser cuidada, sub."

Ele arrastou-a de volta a seu quarto, e a acoites entregues na cruz de St. André deixando sua bunda em chamas e precisando de cuidados. Ele também lhe deu palmadas sexual alta, e ela era grata que estavam no meio do nada e o clube ainda não abriu, portanto, apenas Jacob e Cat ouviram seus gritos de rendição.

Quando ela finalmente voltou para a terra, a risada rouca de Jason estava em seu ouvido. Ele inseriu um vibrador fundo em sua vagina e jogou o controle remoto, e seu corpo subiu novamente.

"Por favor, não mais." Goldie soluçou as palavras, tentando desesperadamente adiar o orgasmo que o brinquedo de Jason a mandava espiralando em direção.

"Você vai ouvir da próxima vez, sub?" Ele moldou seu corpo quente e nu de costas, prendendo-a na cruz ainda mais, e ela puxou suas restrições. Ele esfregou sua barba em seu pescoço ao entregar pequenas mordidas ao longo de sua pele, a sensação viajou através dela, lançando sua excitação ainda maior, e ela gemeu em sua aquiescência.

"Não posso ouvi-la." Ele rosou as palavras em seus ombros, enquanto beijava ao longo de sua pele, deixada muito sensível pelo chicote, e Goldie tencionou quando ele abriu



as bochechas da bunda dela e sentiu a invasão de dois dedos lubrificadas. Ele empurrou o brinquedo no fundo, e chutou a outro patamar.

Goldie debatia contra as restrições. "Não, quero dizer... Deus.... não... Jas... Senhor, por favor..." Ela nem sabia o que estava implorando mais, muito presa na miríade de sensações atacando seu corpo, esperando as palavras mágicas que só Jason poderia dizer.

"Você está tão quente e molhada, Goldie, a sua bela pele vermelha por minhas mãos. Quem é seu dono, sub?" Ele mordeu duro, e Goldie gemeu de dor ou prazer, não conseguia distinguir mais. "Quem, Cachinhos Dourados? Diga-me, ou vou deixá-la pendurada."

Ele esfregou seu pênis ao longo de sua fenda repetidamente, sua voz profunda afundando sua alma, e as palavras saíram. "Você, senhor."

Ela suspirou de alívio quando ele retirou os dedos, com a voz rouca de aprovação. "Boa menina. Goze para mim." Seus dedos voltaram à dança erótica na bunda dela, estirando-a, preparando-a para a sua entrada. A o rasgar de folha veio segundos antes de seu pênis revestido deslizar em sua bunda. Ele bateu-a na cruz quando seu corpo subiu novamente com a certeza de que ela era sua de fato.

Quando o quarto parou de girar, Jason lançou as restrições, e ela caiu em seus braços, um tremor passou na massa de mulher completamente fodida. Ele pegou-a e a levou para fora de sua sala a outra e baixou-a para a cama com infinito cuidado, murmurando palavras carinhosas. Goldie se deleitou com a emoção que viu em seus olhos dourados, ridiculamente feliz que ele ficou satisfeito com ela.

Isto é, até que ele sorriu e a dirigiu a Cat. Goldie realizou que estava no quarto de Catalina, e Cat estava em modo total *Domme*, vestida para matar.

Cat estava ao lado dela instantaneamente, seus lábios carnudos puxando em uma pitada apertada, e Goldie teve de resistir ao impulso de se cobrir. Jason segurou seu queixo e



deu um beijo no nariz. "Cat vai cuidar de você. Você precisa de mimos ou vai estar muito dolorida depois. Eu tenho que ir."

Ele sorriu para ela, murmurou algo para Catalina, depois deixou. Goldie pulou no clique da porta, sem se atrever a olhar para a outra mulher. O riso abafado e a porta fechada batendo sinalizou a saída dos homens.

Oh bom Deus. Ela estava completamente sozinha com a formidável Catalina em um quarto cheio de correntes e chicotes e outras coisas que ela nem sabia o nome, nua como no dia em que nasceu, e a maldita mulher ficou ali, olhando para ela. Calor subiu nas faces de Goldie na leitura silenciosa de Catalina, e torceu as cobertas em seus dedos. Por que não disse algo?

Catalina moveu para o outro lado da cama e parou. Ela limpou a garganta e abriu e fechou a gaveta. Em seguida, circulou a cama novamente. O coração de Goldie tentou bater-se para fora de seu peito. Que diabos foi Catalina fazendo? Justamente quando pensou que não aguentava mais, Catalina falou.

"Você pode andar?"

Boa pergunta. Goldie não tinha ideia. Não tinha certeza de que poderia agora, mas depois que tinha morrido cerca de mil pequenas mortes. Isso foi obrigado a fazê-la se sentir como se seus ossos tinham virado líquido.

"Eu lhe fiz uma pergunta!"

Goldie se encolheu com a irritação que essas palavras levaram com elas, mas antes que pudesse responder, Cat inclinou o queixo para cima. "Pelo amor de Deus, pare de agir como se eu fosse comer você. Tão atraente quanto esse pensamento é, Jason estava certo. Você precisa de uma boa longa imersão na banheira e, em seguida, uma massagem para proteger sua pele. Ele foi muito duro com você."

A boca de Goldie caiu aberta na entrega relutante, e finalmente olhou para Catalina. Ela pareceu irritada como o inferno, mas havia uma preocupação genuína em seus



olhos, e Cat sorriu para ela. "Assim é melhor. Ele deveria estar fazendo isso, mas tem um assunto urgente para resolver antes do jogo, então eu sou a próxima melhor coisa." Ela se endireitou, e o olhar de Goldie caiu para o pequeno tubo de plástico na mão.

"O que é isso?"

"Isso, meu doce, é minha própria receita para torná-la tão bom como nova. Nunca tive que usá-lo em uma das subs de Jason antes, deite-se. Vou ter uma conversa com esse meu irmão." Ela correu um dedo pela clavícula de Goldie e sorriu novamente. "Não é que eu posso culpá-lo. Você iria testar a paciência de um santo, e ele está muito apaixonado por você."

O coração de Goldie deu uma pequena guinada, e ela rapidamente baixou o olhar quando Catalina levantou uma sobrancelha e bateu em seu nariz.

"Agora, novamente, você pode andar?"

"Eu não tenho certeza, por quê?"

"Você não questiona o porquê, sub."

Típico, assim como Goldie estava relaxando, Catalina a Domme estava de volta. Ela pegou a mão estendida, e Cat puxou. Goldie balançou, mas ficou de pé, e Catalina deslizou um braço ao redor da cintura dela com um murmurado: "Homens." Isso fez com que Goldie risse.

"Eu não sei, sou um pouco afeiçoada aos dois deles, pelo menos." Ela mordeu o lábio nervosamente quando Cat se enrijeceu. *Oh merda!* Ela a irritou novamente? Catalina não respondeu, apenas ajudou para o outro lado da sala para o banheiro, onde ordenou Goldie para se sentar ao lado da banheira. Goldie achou prudente fazer o que lhe foi dito.

Catalina começou a preparar um banho. A mulher fez o ato simples parecer como uma obra de arte. Goldie perdeu a conta de quantos diferentes óleos ela misturou na água, mas com certeza cheirava bem. Não podia parar a longo tirado suspiro de felicidade quando Cat ajudou a entrar na água perfumada. Doeu um pouco sobre a pele ferida, e Cat murmurou



encorajamento para ela mergulhar completamente. Goldie fez o que lhe foi dito, estranho muito o tom suave da voz de Catalina.

"Vai ajudar. Apenas relaxe e vou estar de volta em pouco tempo."

Goldie teria adormecido nas águas relaxantes, porque a próxima coisa que percebeu foi Catalina silenciosamente olhando para ela. Os olhos de Goldie ampliaram a roupa da outra mulher. Foi-se o terninho de mais cedo e em seu lugar estava uma regata simples e baixo partes inferiores de correr. O rosto de Catalina também estava livre da maquiagem pesada, e seu cabelo caiu em curvas suaves ao redor do rosto e em seu decote. Os olhos de Goldie seguiram os fios pesados, até os pontos duros dos mamilos de Catalina cutucando através do tecido fino do top de Cat. Ela rapidamente arrancou seu olhar voltando-se de novo, e Cat riu.

"Eu pensei que seria precário, como é apenas nós meninas. Agora sente-se e deixe-me lavar o cabelo."

"Você não tem que..."

"Sente-se, sub, agora!" Goldie mexeu em uma posição sentada no comando de aço. "Essa é uma boa menina. Como está às costas agora, não muito doloridas espero?"

"Vou viver." Goldie respondeu, e Cat atirou-lhe um olhar divertido.

"Espero que sim. Tenho planos para você. Agora fique quieta."

Goldie entregou-se à ministração de Cat, e pelo tempo que Cat a tirou do banho, Goldie se sentia tão relaxada, que estava quase caindo no sono novamente. Cat envolveu-a em uma enorme toalha macia e guiou-a de volta para a cama, onde pediu que ela se deitasse de bruços. Ela então começou a acariciá-la seca da cabeça aos pés. A massagem que se seguiu relaxou mais Goldie. As mãos hábeis de Catalina ofuscaram a última de suas dores e a deixou toda também ciente da outra mulher. Quando Cat deu um beijo em seu ombro e sussurrou em seu ouvido para virar, Goldie fez sem hesitação. Cat sorriu sua aprovação.



"Dê-me sua mão." O coração de Goldie batia um pouco mais rápido na expressão intensa do rosto de Catalina, mas fez o que Cat pediu, ganhando outro sorriso. "Boa menina."

Cat levou a mão oferecida e esticou bem alto, acima da cabeça de Goldie. Ela garantiu isso à cabeceira da cama e, em seguida, repetiu o procedimento com a outra mão de Goldie. Ela deu um pequeno puxão e deu um beijo no ombro de Goldie. "Se seus braços começarem a doer, diga-me."

Goldie assentiu. Cat esfregou um pouco mais da pomada calmante em suas mãos e, em seguida, passou a dar a mesma atenção a frente de Goldie como tinha mostrado em suas costas. A partir da clavícula de Goldie, ela passou as mãos em pequenos movimentos circulares sobre os ombros, os braços para baixo, através de sua barriga e até a parte inferior dos seios de Goldie. Reaplicou mais pomada e depois repetiu os golpes com uma perna e depois a outra, tomando cuidado para não tocar na boceta de Goldie. No momento em que fez seu caminho de volta para os seios de Goldie, Catalina riu.

"Meu Deus, o que temos aqui, sub? Seus peitos parecem com prazer de me ver."

Goldie não poderia ajudar o gemido quando Cat finalmente massageou os globos doloridos de Goldie. Ela sacudiu os mamilos, causando Goldie a empurrar em suas mãos. Cat inclinou-se e beijou-a. Esse beijo foi exigente e prometeu muitas coisas mais por vir. Ambas estavam respirando pesadamente pelo tempo que Cat se afastou. Ela arrancou a blusa por cima da cabeça e levantou os seios expostos a boca de Goldie em um convite silencioso. Goldie fechou na pedra-rosa escura, e Cat gemeu sua aprovação. Ela estendeu um dos braços para baixo no corpo de Goldie até que sua mão chegou à boceta dela.

"Tão molhada já, minha sub, e não há ninguém em vista." Goldie empurrou seus quadris para cima, enquanto Cat explorou suas dobras lisas e encontrou seu ponto G imediatamente. Ela chupou mais o mamilo de Cat, quando os dedos empurraram dentro e fora de seu canal, e gemeu em torno da carne macia em sua boca, quando Cat retirou seus dedos.



Cat beijou seu caminho até o corpo de Goldie, sua língua rodando sobre os tecidos sensibilizados, e Goldie contraiu fora da cama quando Cat lambeu seu clitóris. Sensações agrediram, a suavidade dos seios de Cat, tão familiares, ainda que diferente, descansando em sua barriga, o cheiro de sua excitação combinada no ar. Cat mudou de novo, abrangendo Goldie até sua boceta ir diretamente sobre o rosto de Goldie. Cat arqueou como uma gata e soprou nas dobras molhadas de Goldie. Ela olhou por cima do ombro para Goldie e mexeu o traseiro.

"Pensa em devolver o favor, minha querida?" Seus olhos se encontraram por um instante e, em seguida, Cat retomou sua investida. "Você tem essa boceta doce. Isto é desperdiçado com meninos." Sua língua correu profunda na vagina da Goldie, e Goldie voou. Quando Cat baixou a boceta ao alcance de Goldie, ela lambeu hesitante no início, sem saber ao certo o que esperar. O almíscar de Cat invadiu suas narinas, e Goldie fechou os olhos e deixou que sua língua explorasse. Seus gemidos combinados enchiam o ar, e quando Cat empurrou Goldie sobre essa vantagem e em um orgasmo poderoso, Goldie mordeu a carne macia na boca.

"Foda-se, sim, faça isso de novo, mais, muito, muito mais duro, bebê."

Goldie fez exatamente isso, empurrando Cat em seu próprio clímax intenso. Seu cumprimento ganhou seu lançamento de sua liga, e a noite que se seguiu trouxe mais prazer do que Goldie imaginava, até que caíram em um sono exausto nos braços uma da outra.

Quando Goldie acordou na cama de Catalina, na manhã seguinte, ela encontrou Jason profundo no pensamento olhando para ela. Sorriu timidamente para ele, muito consciente do corpo nu de Cat ao lado dela. Ele levantou uma sobrancelha, e seu sorriso se tornou mau.

"Eu sinceramente esperava que ela não tivesse me tornado redundante."

"Sempre irmão." Veio a rude, resposta atordoada de sono quando Cat lambeu um caminho ao longo do pescoço de Goldie, em seguida, mordeu o lóbulo da orelha de brincadeira.



Jason resmungou, e Cat riu.

"Ai de mim, estou feliz de compartilhar." Cat disse com um sorriso em direção ao seu irmão.

"Desculpe-me, estou bem aqui, você sabe." Goldie não poderia deixar de apontar o óbvio, e Jason ficou tenso por um minuto.

"Acredite em mim, estou muito ciente disso, Cachinhos Dourados." Goldie engoliu em seco quando ele avançou sobre ela, e com um rugido profundo na direção de Cat, pegou Goldie, e levou-a de volta para seu próprio quarto. Ele a tinha presa à parede e as bolas profundas na boceta dela antes da porta se fechar, mesmo corretamente atrás deles, cada impulso poderoso batendo-a na parede, até que ela gritou seu nome em sinal de rendição. Ele segurou-a em cativeiro por várias horas, até que ambos adormeceram emaranhados um no outro e com ele ainda enterrado profundamente dentro dela.



## CAPÍTULO SEIS

Goldie esticou. Um raio de sol raiava pelo quarto. Cada vez que a cortina se moveu na brisa da janela aberta, que raio de luz dançava em seu rosto. Ela virou-se para longe dele e sorriu para a rosa vermelha sobre o travesseiro. Quem sabia que o grande, mau Dom poderia ser tão romântico? Deu um pouco de esperança ao coração de Goldie que talvez isto não fosse apenas uma aventura quente de final de semana. Arrastou-se para fora da cama e ouviu. Tudo estava calmo. Bom sofrimento, ele realmente me deixou sozinha.

Era uma tarde de domingo gloriosamente ensolarado, e Goldie desejou que pudesse se aventurar fora. Mas o que não poderia fazer. Ela percorreu um longo caminho em perder suas inibições, mas sair nua não era uma opção. Enquanto o observava da janela, um urso caminhou para fora dos bosques que rodeavam o clube e levantou a cabeça em direção ao sol. Goldie observou fascinada como ele foi acompanhado por dois outros ursos idênticos. Um era ligeiramente menor e, presumivelmente, a fêmea do grupo. Goldie sorriu para a maneira como eles brincavam empurrando contra o outro. Mas o que na terra foram ursos fazendo aqui? Houve um zoológico perto? O maior do grupo levantou sobre as patas traseiras. Ele era bonito e pelo menos sete metros de altura, levantou-se como um homem, com os olhos de uma cor dourado profundo, bonito que lembrou de Jason. Seu coração e clítoris apertaram em antecipação de seu toque. Todos os três de seus amantes, ela ficou vermelha na luz do dia, admitindo a verdade para si mesma – encheu-a em maneiras que ela não teria pensado possível. Mas foi Jason quem segurou seu coração. Algures ao longo dos últimos dois dias, tinha caído perdidamente apaixonada por ele. Ela tinha estado na luxúria, desde que o viu pela primeira vez, mas amor? Ela não tinha ideia de como diabos isso ia dar certo.



Jason tinha lhe explicado só esta manhã, como ele esperou o momento certo para declarar quem ele era, e Goldie sorriu novamente lembrando a conversa que tinha ocorrido com ela colocada em seu ombro com segurança abrigada sob seus lençóis. Ele fez amor com ela com uma ternura profunda e completa ausência de torção, barrando as algemas, e quase deixou escapar seus próprios sentimentos quando eles se reuniram em um orgasmo alucinante.

"Eu pensei que você não me notou em tudo."

Ele riu suavemente, alegando a sua boca em um beijo profundo. "Mulher, você não tem ideia do quanto de poder me custou, para que eu simplesmente não a amarrasse na minha mesa lá e, em seguida, e a fodesse sem sentido." Ele sorriu para o suspiro surpreso.

"Não acho que você teria me encontrado muito avessa a essa ideia, você sabe. Queria isso ruim desde a primeira vez que te vi."

"Agora que ela me diz." Ele golpeou o traseiro alegremente e suspirou em seu cabelo. "A verdade é que um homem na minha posição tem que ser cuidadoso. Não tinha ideia se eu poderia confiar nos meus instintos e se era realmente a sub doce que eu esperava que fosse. Sua representação em volta do escritório sugeriu o contrário."

Goldie vacilou, muito consciente de que tinha a reputação de ser uma convencional. Não era verdade. Ela só não tinha visto todo o alarido sobre. Os poucos encontros sexuais que havia praticado a havia deixado sentindo-se insatisfeita, como se houvesse algo de errado com ela. Pouco sabia que ela precisava de alguém para cuidar de sua sexualidade, até Jason mostrar-lhe exatamente o que tinha perdido. Não havia nada de errado com o sexo dela, baunilha apenas não foi suficiente. Ele beijou seu nariz e continuou seu conto.

"Então, observei você de longe e li o seu arquivo." Sorriu para si mesmo, olhando para longe, tirando um lado com círculos preguiçosos em suas costas. "Você sabia que seu perfil psicológico grita 'sub' para quem sabe o que está procurando?"



"Ele faz?" Espanto óbvio de Goldie mostrou em sua voz.

"Sim, minha querida, é verdade. Então aproveitei a oportunidade e escrevi essa nota bastante explícita. Uma das duas coisas iria acontecer. Ou ia correr para as montanhas, gritando, ou iria aparecer. Acontece que, não só você apareceu, como também superou todas as minhas expectativas. acredite ou não, Jacob e Cat pulando em cima de você como fizeram não tinha estado no meu plano."

"Não estava?" Goldie estava começando a se sentir como um CD repetindo, todo preso ao que ele disse, e calor subiu em suas bochechas. Se não tinha sido parte de seu plano, isso queria dizer que ela era apenas uma vadia que tinha forçado sua mão? O tapa veio do nada, e Goldie engasgou.

"Não adianta ir lá em sua mente. Não vou deixar você pensar demais nisso. Isso não estava no meu plano, porque não tinha me deixado esperar que você estaria para esse tipo de torção. Eu teria sido muito feliz se tivesse recusado compartilhar o seu corpo tão generosamente quanto você tem. Encontrar uma mulher não só disposta a abraçar o estilo de vida, mas também disposta a assumir Jacob e Cat, parecia demais para esperar."

Ele ficou pensativo, e Goldie aconchegou em seu calor reconfortante, perguntando sobre a tensão repentina em seu corpo. Ela sentiu uma luta interior e se apoiou sobre um cotovelo para ver sua expressão. Ele evitou o olhar dela, e ela franziu a testa. Bem, havia uma maneira de chamar sua atenção. Girou sua mão através do cabelo fino no peito e seguiu a trilha até onde seu pênis imediatamente agitou a vida sob sua mão. Ele acalmou-lhe a mão com uma das suas e, em seguida, segurou-lhe o rosto para fazer seu olhar nele.

"Goldie, há outra coisa que eu preciso te dizer." A urgência em sua voz não foi perdida em Goldie, e seu coração deu um pequeno solavanco, antes que começou a correr em sua expressão séria. Ela não queria essa conversa agora. Algo lhe dizia que não ia gostar do que ele tinha a dizer. Pegou as bolas em vez e apertou levemente. Ele gemeu em resposta, e seu



pênis ficou maior. Ela passou as unhas até o comprimento duro, fazendo-o praguejar em voz alta.

"Porra, Goldie, nós precisamos conversar." Sua respiração acelerou, e uma emoção de poder disparou através dela, sabendo que ele era tanto um sub de sua química combustível como ela era. Sua ousadia agora, sem dúvida, ganharia-lhe outra punição mais tarde, e sua boceta ficou molhada só de pensar, mas para esse momento, ela apenas sorriu e levou-o profundamente em sua boca depois de um murmurado: "Isso pode esperar, senhor."

Goldie sorriu novamente, lembrando essa conversa, e seu olhar fixou no urso sob sua janela. Um arrepio percorreu-lhe a espinha. Ela conhecia aqueles olhos, mas que não podia ser. Era impossível. Coisas como esta não aconteciam na vida real, pelo amor de Deus.

Enquanto observava o ar ao redor do enorme urso distorceu, e num piscar de olhos, Jason estava lá em toda a sua glória nua. Goldie gritou de terror quando os outros dois ursos também mudaram nas formas de Jacob e Catalina. Cat sorriu para ela, dando de ombros. Jacob, pelo menos, parecia decepcionado, mas era a expressão no rosto de Jason, que tinha o grito aterrorizado de 'Teddy' morrendo na sua língua. Em vez disso, virou-se, correu e se trancou no banheiro.





Goldie sentou encolhida no assento virado para baixo, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Isso não poderia estar acontecendo com ela. Ela beliscou duro. Não, não estava sonhando, claro que não. Mesmo ela não tinha sonhos tão fodidos como isso. Sentou-se em um banheiro, a quilômetros de sua casa, totalmente nua e a qualquer minuto os três ursos – ursos para o fodido benefício, sem dúvida, arrombaria a porta. Ela sabia como Cachinhos Dourados deveria ter sentido quando fugiu gritando daquela casa. Assim como seu homônimo na canção de ninar, ela acabou tentando cada cama no local. Pelo menos a Cachinhos Dourados ficcional não tinha dormido com seus ursos...

Goldie engoliu outro soluço histérico. Graças a Deus que sempre tinham usado proteção. Não havia nenhuma maneira que poderia estar grávida, poderia haver? Ela arrastou-se para fora do assento para ficar na frente do espelho do banheiro. A versão com medo de si mesma olhou para ela. Cabelo loiro em desordem, seus olhos azuis eram enormes como pires. O que ela teria de qualquer maneira se estivesse grávida? Filhotes?

Seu terror deu lugar à histeria, e começou a rir. Isso era ridículo. Vamos garota. Consiga um aperto. Congelou com os sons abafados vindo de trás da porta pesada do banheiro. A alça virou, e a maldição viciosa de Jason realizou alto e claro. Ela encolheu para longe da porta, esperando que ele viesse cobrar a qualquer segundo. A porta não seria capaz de parar Jason o homem ou Jason o urso, que simplesmente não pensaria nisso. Goldie gemeu no trocadilho não intencional e olhou para a porta desconfiada. Ela ainda estava intacta. Na verdade, não tinha sequer vacilado um pouco, e tudo estava quieto. Certamente que não iriam deixá-la aqui? A raiva substituiu o medo. Será que ela quer dizer tão pouco a eles, que não poderiam sequer se preocupar em vir buscá-la?

*Você realmente não quer que ele venha e te pegue.*

Ela fez? Goldie foi na ponta dos pés até a porta, sentindo-se mais do que ridícula, e encostou o ouvido à madeira. Nenhum som podia ser ouvido do outro lado. *Bastardo!* Ela invadiu longe da porta e mais uma vez se sentou no assento do vaso sanitário com um



bufo. Se os ursos pensaram que poderiam forçá-la fora daqui, então iria apenas ficar aqui e... e... bem, apenas sentar aqui.

Depois de meia hora de apenas sentada ali, Goldie começou a andar. Onde diabos ele estava? Outra meia hora se passou sem nenhum sinal de homem ou urso, e Goldie olhou cuidadosamente para fora da janela. Nada, nada, zero. Nenhum fodido pássaro no céu e certamente nenhum homem comedor urso. Ok, talvez ela estivesse exagerando um pouco. Se quisesse comê-la, ele teve muitas oportunidades para fazê-lo ao longo do último par de dias. Ela ignorou a forma como sua respiração acelerou e umidade combinava entre as coxas, lembrando como ele a tinha mordiscado.

Maldito homem, urso, tudo o que ele era, eles eram... *maldição*. Após a milionésima volta em todo o banheiro, Goldie teve que admitir que eles não estavam vindo. Abriu a porta, nem sequer tentou fazê-lo em silêncio. Enquanto pensava, o lugar estava deserto. Ela pisou na cozinha e parou ao ver o vestido limpo seco caído sobre a cadeira da cozinha, seus saltos colocados ordenadamente por baixo, uma nota dobrada muito familiar apoiada sobre a mesa.

Ela pegou, desdobrou-a com cautela, como se pudesse mordê-la e seu coração pulou no peito.

*Minha doce Goldie,*

*Sinto muito que você teve que descobrir dessa maneira, mas eu não sabia mais o que dizer. Suspeito que este seria um salto muito longe, mesmo para alguém tão generosa quanto você. Há um táxi esperando por você no estacionamento. Não vou incomodá-la novamente. Nunca quis te magoar.*

*Obrigado pelo fim de semana incrível.*

*J*



*Que porra é essa?* O nervo do homem! Será que ele acha que ela é tão rasa que isso faria alguma diferença para ela? Ok, então tinha se assustado ao vê-lo mudar. Qualquer mulher em sã consciência, mas apenas para demiti-la assim? De jeito nenhum!

Mestre J ia saber que este ser humano, pelo menos, tinha suas próprias garras.

Goldie deslizou em seu vestido, e segurando seus sapatos em cada uma das mãos, ela olhou para os sapatos de 10 centímetros com satisfação sombria. Estes seriam, pelo menos, colocados numa certa parte da anatomia do urso. Respirando fundo, saiu do apartamento e tudo, mas voou escada abaixo de trás e até o clube. Atraiu alguns olhares espantados da multidão esparsa ali reunida no início da noite. Viu Catalina em primeiro lugar, em uma conversa profunda com outro Dom que olhou para Goldie, incrédulo. Ele disse algo a Catalina, que virou. Pronta para a luta, Goldie avançou sobre a outra mulher, calcanhar alto no ar, só para ser parada em seus esforços por um braço como o aço ao redor da cintura dela.

"Calma, Goldie, você realmente não quer irritar Cat agora, não é?" Jacob estava espantado e o tom ligeiramente divertido caiu sobre ela, e seu estômago se apertou. Ela lhe deu uma cotovelada no plexo solar, e ele a soltou com um *hmph*. Salto na mão, ela avançou sobre ele, como o alvo mais próximo, e Doms e subs tanto escaparam longe deles. Catalina riu e Jacob sorriu de orelha a orelha, mãos estendidas em sinal de rendição simulada. Que diabos foi fodidamente engraçado?

"Coloque-os para baixo, Cachinhos dourados, antes de se machucar."

*Ah, pelo amor de Deus!* Goldie cerrou os dentes e rezou por paciência. "Meu nome não é Cachinhos Dourados, e não estou fugindo como uma garotinha assustada." Ela cuspiu as palavras para ele, mas o sorriso do homem só cresceu mais amplo. E ele estava olhando direto para seu decote, maldito. Ocorreu a Goldie que seu vestido muito revelador não era exatamente a melhor escolha para ir a batalha, mas não poderia muito bem ter aparecido nua. Na verdade, a julgar pelas risadinhas atrás dela, os poucos espectadores tinham uma visão perfeita de seu bumbum nu.



Grande, vai, menina. Você realmente pensou nisso.

"O que está fazendo aqui, Goldie? Nós esperamos que estivesse a meio caminho de volta para *Londres* agora, não nos dando a sua impressão de uma guerreira Amazonas." Jacob piscou para ela, mas a preocupação foi afiada em seu rosto, e quando ele colocou um braço para fora, Goldie entrou em seu abraço com uma fungada. Seu calor a cercando, e se permitiu um momento de se inclinar para ele, antes que se endireitou e se afastou.

Ela olhou diretamente nos olhos dourados de Catalina e entregou os sapatos sem protesto. Cat sorriu para ela. "Esses não são quase letais suficiente. Se você realmente deseja obter o meu idiota de um irmão, vou emprestar-lhe um dos meus chicotes. Isso vai chamar sua atenção." Seu sorriso se transformou em uma risada de barriga ao ver a expressão de espanto de Goldie. "Disse a ele que estaria bem com isso. Mas não, sendo um homem normal, ele saltou para todas as conclusões erradas e está cortando seu nariz fora para ofender o seu rosto."

"Bem, eu sugeri que deveríamos ter acabado com a porta para baixo e explicado as coisas para você enquanto estava amarrada à minha cama, mas ele quase arrancou a minha cabeça por isso." Jacob deu um passo para trás, ambas Cat e Goldie se voltaram contra ele. "Ei, só uma sugestão. Você me conhece. Sou um tipo de cara de ação. Deixo o pensamento e as coisas angustiantes para Jase. Ele faz muito para todos nós. Nada é tão falido que não se possa corrigir com o sexo."

Se ele não parecesse tão sexy, ela teria limpado o sorriso maroto de seu rosto agora. Catalina apenas revirou os olhos. "Você está bem com isso, certo?" O menor indício de vulnerabilidade mostrou em seu rosto, e Goldie sorriu para a outra mulher. Cat não era bem o osso duro que mostrou ao mundo como Goldie sabia muito bem após a noite juntas. Ela assentiu, e Cat relaxou visivelmente, assim como Jacob.



Um peso foi tirado de Goldie. "Pelo menos acho que estou. Eu certamente estou disposta a tentar." Agora ela só teve que fazer um urso bobo dominador ver isso. "Onde ele está?" Perguntou ela.

"Ele está no escritório. Furou-se lá em cima depois que escreveu aquele bilhete idiota. Não há nenhuma janela, e disse algo sobre não ter que vê-la fugir de nós. A partir dos ruídos que ele está fazendo, podemos bem precisar redecorar." A sagacidade seca de Jacob nunca tinha estado mais em evidência, mas ele colocou a mão em seu braço e não estava muito estável. "Tenha cuidado, Goldie. Ele pode ser um pouco volátil."

Goldie balançou o braço dele, ganhando outra risada de Catalina, que a puxou para perto e deixou cair um beijo de boca aberta nos lábios de Goldie. "Vá pegá-lo, menina."

*Vá pegá-lo*, ela disse. Tudo muito bem, mas a visão que a saudou quando Goldie finalmente conseguiu empurrar a porta pesada para o escritório de Jason a encheu de renovado desconforto. O local foi destruído. Arquivos e móveis colocados espalhados. As folhas da planta desfiada. O pote de louça de barro em frangalhos. Jason sentou-se na cadeira de um escritório restante, e o coração de Goldie bateu dolorosamente em seu peito, de repente apertado. Ele parecia perdido, seu grande bonitão, Dom reduzido a – com certeza não. Jason limpou a umidade de seus olhos com uma onda impaciente de sua mão grande, e jurou novamente. Girou em sua cadeira, em seguida, congelou. Sua cabeça subiu, suas narinas inflaram, e Goldie sabia que ele sentiu o cheiro dela quando balançou a cabeça em descrença.

"Eu pensei que você estaria muito longe agora." Sua voz não tinha a sua autoridade de costume, e a forma dura, que se manteve rasgou em cordas o coração de Goldie. Ursinho bobo.

"Você usou sua palavra segura. Está livre para ir embora." Ele franziu o cenho quando Goldie apenas ficou lá. "Há um problema? Será que o táxi não apareceu?" Ele vasculhou a bagunça em sua mesa. "Eu chamarei outro, tão logo encontrar a porra do telefone."



"Eu não tenho ideia se ele apareceu. Não tinha intenção de entrar em qualquer maldito táxi, seu idiota."

"Você não fez isso? Mas pensei – vi você. Você usou a sua palavra segura."

Goldie balançou a cabeça e deu um passo na direção dele. "Não, eu não fiz, seu grande idiota cabeludo." Ele levantou uma sobrancelha, e um pouco de sua presença habitual retornou. O coração de Goldie deu uma pequena colisão em seu peito, e deu mais um passo em direção a ele. "Pensei sobre isso, mas nunca disse isso, como você saberia se tivesse se preocupado em falar comigo. Mas não, o grande urso mau teve que decidir o meu destino por mim." Ela deu outro passo cauteloso, e sua boceta apertou em seu olhar aquecido. "Eu admito que me apavorei. Não é todo dia que uma mulher descobre que seus amantes brotam pelo e vagueiam na floresta perseguindo coelhos." Ela riu enquanto seus olhos se estreitaram. Deu um passo final que lhes trouxe a curta distância. "Mas uma vez que tive tempo para me acalmar, percebi que eu estava simplesmente chateada com você, por fazer suposições sobre mim. Ainda estou para esse assunto!"

"Você está?" Sua mão foi sob o queixo. Ela olhou em seus olhos dourados. Sua outra mão resolvida na bunda dela, e ele a puxou para seu duro quadro. Quando seu calor e cheiro a cercava, o corpo dela derreteu no dele. Sua boca pairou sobre a dela, e ele sorriu. "Por quê? Eu deveria remar seu doce traseiro por desobedecer o Dom."

Ela bufou seu desgosto e enfiou-o no peito, colocando alguma distância entre eles. Ele a deixou ir sem protesto. "Phht, Dom, idiota. Só porque deixei você ir com isso neste fim de semana, não significa que vou rolar e deixar você decidir como eu deveria executar todos os aspectos da minha vida, você sabe."

Seu sorriso não alcançou seus olhos, e ele enfiou os punhos nos bolsos de sua calça jeans. "Não tenho nenhum desejo de executar a sua vida. Você é uma confiante, mulher bonita, mais do que capaz de encontrar o seu próprio destino." Ele olhou para ela e



suspirou. "Você só precisava de ajuda para realizar a sua natureza submissa. O Dom que você escolher para se estabelecer será um sortudo."

Seus olhos se arregalaram em seu grunhido exasperado em resposta. "Oh, pelo amor de Deus. Eu realmente tenho que soletrar para você, ursinho Teddy? Eu já escolhi, e que a única pessoa que eu permitiria ir como Dom em mim é você e bem... Jacob e Cat também, talvez." A voz dela sumiu, e torceu as mãos, de repente insegura. Talvez ele não a quisesse depois de tudo.

O sorriso de Jason se aprofundou, e pegou as mãos agitando e puxou. Ela caiu contra ele com um grito, e ele bateu no traseiro, duas vezes. Ela gemeu quando a dor doce zumbiu para sua boceta.

"Cuidado, sub, eu me sinto com vontade de colocá-la sobre o meu joelho para as dúvidas que vejo em seus olhos." Ele pegou a mão dela e, levou-a para o cume duro de seu pênis lutando contra a braguilha. "Isso se sente como se eu não te quero?"

Goldie balançou a cabeça e suspirou no beijo que lhe deu. Sua língua procurou a dela com requintada ternura, e Goldie serpenteou seus braços ao redor de seu pescoço e apertou os quadris contra sua ereção. Ele gemeu, pegou seus pulsos em sua mão, empurrou-a para trás contra na mesa, até que seu bumbum nu estava assentado sobre isso. Goldie engoliu na emoção brilhando em seus olhos. Ele a enjaulou até que não conseguia se mexer. "Eu me apaixonei por você no momento em que caiu no meu escritório, minha pequena doce Cachinhos Dourados. Acredite em mim, a ironia da nossa posição não foi perdida em mim. Tinha tanta certeza de que você não poderia lidar com isso. Tem certeza que você pode?"

Goldie se inclinou para frente. "Claro que posso lidar com isso, você urso bobo. Eu te amo, e acho que estou meio no amor com seu irmão e irmã também, então não se atreva a duvidar de mim!"

Sua resposta como rosnado vibrou através dela, e ele descansou a cabeça contra a dela.



"Eu sei que você deve ter muitas perguntas sobre nós, o que somos, como tudo funciona, e vou responder a todas elas, amanhã. Por agora preciso te ensinar alguma obediência."

Felicidade envolveu em seu tom de provocação, e ele riu quando ela murmurou em seu peito: "Promessas, promessas, senhor."

**FIM**



Acesse meu blog: <http://angelicas.blogspot.com>